

## MEMÓRIA E DISCURSO NA RELAÇÃO ENTRE RELIGIÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Aline Prates Oliveira<sup>1</sup>  
Edvania Gomes da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados finais do projeto de pesquisa MEMÓRIA E DISCURSO NA RELAÇÃO ENTRE RELIGIÃO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS. O principal objetivo do projeto foi investigar como a religião se articula com as mudanças climáticas, analisando os efeitos de sentido e de memória materializados em mídias digitais, como vídeos e notícias divulgadas na Internet. Apresentamos, aqui, uma sucinta discussão acerca da metodologia utilizada, bem como um exemplo analítico. Para tanto, recorreremos a uma análise discursivo-enunciativa, baseada principalmente nos trabalhos de Michel Pêcheux (1997 [1975]) e de Dominique Maingueneau (2004; 2005). Este estudo contribui para a compreensão das estratégias discursivas que emergem da relação entre religião e ciência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Discurso religioso, Mudanças climáticas, Profecias bíblicas, Ethos.

## MEMORY AND DISCOURSE IN THE RELATIONSHIP BETWEEN RELIGION AND CLIMATE CHANGE

### ABSTRACT

This paper presents the final results of the research project "MEMORY AND DISCOURSE IN THE RELATIONSHIP BETWEEN RELIGION AND CLIMATE CHANGE." The main objective of the project was to investigate how religion interacts with climate change, analyzing the effects of meaning and memory materialized in digital media, such as videos and news published on the Internet. We present a brief discussion of the methodology used, as well as an analytical example. Therefore, we resorted to a discursive-enunciative analysis, based primarily on the works of Michel Pêcheux (1997 [1975]) and Dominique Maingueneau (2004; 2005). This study contributes to the understanding of the discursive strategies that emerge from the relationship between religion and science.

**KEYWORDS:** Biblical prophecies, climate change, human action, religious discourse.

### INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista IC/UESB.

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL). Orientadora do subprojeto de pesquisa que deu origem a este trabalho.

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados finais do subprojeto de pesquisa Memória e Discurso na relação entre religião e mudanças climáticas, o qual investigou os efeitos de sentido e de memória que se encontram linearizados em diferentes materialidades significantes, tais como textos de opinião, notícias, reportagens, vídeos e documentos oficiais de igrejas diversas, que abordam a conexão entre religiões e mudanças climáticas.

Este subprojeto insere-se no âmbito de um projeto maior, cujo título é “(Inter)relações entre os campos político e religioso em dados da cena política brasileira: enunciação, ethos e representatividade”, coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edvania Gomes da Silva, orientadora da pesquisa de Iniciação Científica aqui resumida. A análise concentra-se em verificar como as materialidades que constituem o *corpus* abordam a questão climática, com especial atenção ao entrelaçamento dessas questões com o discurso religioso.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para a condução do estudo, seguimos os passos descritos a seguir:

i) Inicialmente, realizamos a coleta de conteúdo em diversas plataformas, como *Tik Tok*, *Kwai* e *Google*, reunindo vídeos, reportagens, notícias e outros textos que abordam a interseção entre religiões e mudanças climáticas;

ii) Em seguida, organizamos e catalogamos o material coletado em uma tabela, o que possibilitou a seleção dos dados mais relevantes para a pesquisa;

iii) Com a tabela elaborada e o referencial teórico reunido, selecionamos os dados que passaram a compor o *corpus* do trabalho, alinhando este processo aos textos que fundamentaram o estudo;

iv) Realizamos a análise do *corpus* da pesquisa, à luz dos conceitos explorados pela Escola Francesa de Análise de Discurso, principalmente aqueles elaborados por Pêcheux (1997 [1975]), como o conceito-operacional de posição-sujeito; e Maingueneau (2004; 2005), com ênfase nas noções de ethos, cenografia e aforização;

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise, identificamos três posições-sujeito distintas as quais materializam discursos acerca da relação entre mudanças climáticas e religião. Para ilustrar como as referidas posições-sujeito funcionam em relação ao *corpus*, apresentamos: a) um quadro com o resumo das referidas posições; b) a análise de um dado pertencente à primeira posição-sujeito indicada no quadro. O vídeo em questão, publicado no TikTok e disponível em <https://vm.tiktok.com/ZMBS8Rhqg/>, combina imagens a uma narração

que cita trechos bíblicos. A mensagem central é a de que Deus confiou o mundo às pessoas, o que leva à conclusão de que o cuidado com a criação é responsabilidade da humanidade.

**TABELA 1:** Resumo das posições sujeito

Posição-sujeito	Ethos	Cenografia	Aforizações
i) posição que atribui as mudanças climáticas à ação humana, ao mesmo tempo em que aponta que a preservação da natureza é dever humano, mas está vinculada à certeza na existência do “divino”.	Professoral /instrutivo	Aula/texto instrutivo	Versículos da bíblia
ii) posição que estabelece relação entre as mudanças climáticas e o fim dos tempos (visão escatológica)	Ameaçador /exortativo	Filme de terror	Versículos da bíblia e falas ameaçadoras
iii) posição que se distancia de qualquer visão religiosa, indicando que as mudanças climáticas são fruto apenas da ação humana e, portanto, contraidenificando-se com as posições-sujeito descritas em i) e ii)	Intelectual/ científico	Artigo/ texto científico	Textos científicos

Fonte: Elaboração própria.

O vídeo adota um tom professoral e instrutivo, visando educar o espectador sobre a relação entre a Bíblia e as mudanças climáticas. Esse ethos se apoia em perguntas retóricas e citações bíblicas, ilustradas com desenhos, que contrastam com as imagens de destruição vistas em outros vídeos analisados. São apresentadas imagens, como a de uma pastora de ovelhas, que evocam a cena validada do “bom pastor”, nomeação frequentemente utilizada no cristianismo para se referir a Jesus Cristo. O narrador também cita outras passagens bíblicas, como o livro dos Salmos (24:1) e a carta de Paulo aos Romanos (8, 19-22), por meio das quais defende a tese de que “o cuidado com o meio ambiente é uma expressão de adoração e obediência ao criador”.

Em síntese, o enunciador apresenta um ethos professoral e a cenografia remete a uma “aula” que defende, como argumento central, a importância do cuidado com o meio ambiente, pois esse cuidado funcionaria como uma expressão de amor a Deus. O uso de aforizações e as imagens apresentadas reforçam esse discurso, distanciando-se do ethos exortativo e ameaçador presente em outros materiais do *corpus*.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Em suma, este estudo, inserido em um projeto maior que trata das relações entre os campos político e religioso, contribuiu para a compreensão dos efeitos de sentido e de memória que o discurso religioso produz ao tratar das mudanças climáticas, revelando diferentes formas de enunciação e de argumentação que remetem a uma memória acerca das formas de ação no que diz respeito à crise ambiental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MAINGUENEAU, Dominique. Ethos, cenografia e incorporação. In: AMOSSY, Ruth (Org.). *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. São Paulo: Contexto, 2005. p. 69-92
2. MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
3. PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997 [1975].